

O Amnésico Político: Santos Silva Descobre o Óbvio Tarde Demais

Publicado em 2025-08-14 20:17:25



Augusto Santos Silva, ex-ministro, ex-presidente da Assembleia da República e fiel escudeiro de José Sócrates — o maior ladrão de Portugal desde 1143 — veio hoje descobrir, com ar grave, que “o poder económico manipula a política”.

Foi preciso chegar a 2025, décadas de carreira e várias cadeiras de ministro para esta epifania... ou talvez, apenas, um conveniente momento de amnésia seletiva.

Durante anos, Santos Silva foi parte da engrenagem que serviu e protegeu interesses, ora no Parlamento, ora no Governo, ora nos bastidores, ao lado de quem transformou a corrupção em arte. Não parecia incomodado com a promiscuidade entre política e capital enquanto ela lhe garantia palco, influência e viagens na primeira classe da máquina do Estado.

Agora, já fora do centro do poder, veste-se de profeta arrependido, denunciando o que todos sabem desde que D. Afonso Henriques ainda andava de espada na mão: **o poder económico sempre tentou controlar a política.**

A diferença é que, no seu tempo, Santos Silva não era vítima — era cúmplice.

Este moralismo de reforma é o detergente preferido de uma classe política que, quando está no poleiro, serve banquetes ao sistema e, quando desce, escreve crónicas contra o colesterol. O cidadão comum que o ouve, se não conhecer o passado, até pode pensar que se trata de um resistente que lutou contra a corrupção.

Mas quem tem memória, sabe que ele foi apenas mais um maestro na orquestra que tocava para o baile dos donos do dinheiro.

O problema de Santos Silva não é ignorância — é descaramento.

E a sua súbita indignação não nasce do amor pela verdade, mas da segurança de saber que, no Portugal de hoje, as palavras de um político reformado valem mais do que a responsabilidade pelo que fez quando governava.

Se o poder económico manipula a política, não é de agora. Mas ouvir isso da boca de quem esteve de mãos dadas com o

maior esquema de corrupção da nossa história é como ouvir um incendiário lamentar o desaparecimento das florestas.

Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos.



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]